



RELISE

EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTILOS DE LIDERANÇA DE EMPREENDEDORAS EM PARINTINS¹

FEMALE ENTREPRENEURSHIP: LEADERSHIP STYLES OF
ENTREPRENEURS IN PARINTINS

Aline Santos Sau²

Silvane Mascarenhas de Almeida³

RESUMO

O presente artigo objetivou compreender os estilos de liderança das empreendedoras em Parintins, no estado do Amazonas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter misto, com a aplicação de uma entrevista estruturada com dez mulheres empreendedoras. Por meio dos resultados do estudo percebeu-se que o estilo predominante é o situacional e os desafios enfrentados pelas empreendedoras.

Palavras-chave: empreendedorismo feminino, liderança, desafios.

ABSTRACT

This article aims to understand the leadership styles of female entrepreneurs in Parintins, in the state of Amazonas. To this end, mixed research was carried out, using a structured interview with ten female entrepreneurs. Through the results of the study we observed that the predominant style is situational and the challenges faced by entrepreneurs.

Keywords: female entrepreneurship, leadership, challenges.

INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa é o Empreendedorismo Feminino com enfoque específico nos estilos de liderança de empreendedoras em Parintins. Este tema aborda a intersecção entre empreendedorismo, liderança e o contexto regional

¹ Recebido em 10/02/2024. Aprovado em 23/04/2024. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.14721195

² Universidade Federal do Amazonas. assaul.contato@gmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas.



RELISE

de Parintins com foco no gênero feminino investigando os estilos de liderança adotados por elas, pesquisa que surgiu em 2018 a partir de um Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE) da Universidade Federal do Amazonas intitulado: “Mulheres Empreendedoras em Ação”, coordenado pela Prof^a Silvane Mascarenhas de Almeida.

Durante o PACE um grupo de acadêmicos em administração realizou oficinas e encontros com empreendedoras locais a fim de auxiliá-las com ferramentas e capacitações em gestão, tal projeto fora bem aceito pela comunidade e a partir dele notou-se a necessidade de conteúdo científico específico que fornecesse maior apoio ao entendimento daquele público que auxiliasse a prática acadêmica, e demais projetos que as envolva.

O empreendedorismo como campo de pesquisa ainda se encontra em um estágio fragmentado e multifacetado e gradualmente estabelece seu fundamento, relevância e autenticidade acadêmica (LANDSTROM; HARIRCHI, 2018). A falta de estudos detalhados ou análises específicas sobre como essas mulheres lideram suas empresas em Parintins faz necessário a aplicação desta pesquisa. Não apenas aumenta o entendimento deste tema específico como também tem o potencial de impactar positivamente a sociedade, promovendo uma cultura empresarial mais inclusiva e inovadora ao compreender os estilos de liderança dessas empreendedoras, incentivando a criação de mais projetos que as envolvam com material direcionado capaz de atender com maior eficácia suas necessidades, servindo também como base a pesquisas futuras, incentivando outros pesquisadores a aprofundarem o tema.

Em virtude da escassez de informações sobre os perfis de liderança das empreendedoras em Parintins, esta pesquisa propõe o seguinte objetivo geral: compreender os estilos de liderança femininos das empreendedoras em Parintins. E os seguintes objetivos específicos: analisar os traços e características do estilo de liderança adotados por empreendedoras em



RELISE

Parintins; avaliar os desafios enfrentados pelas empreendedoras na gestão de seus negócios. Para alcançar tais objetivos, esta pesquisa possui caráter descritivo, de abordagem mista, analisando a bibliografia existente acerca do tema como apoio teórico e coletando informações diretamente da população de enfoque, com entrevistas estruturadas a 10 empreendedoras locais em Parintins/Am.

As principais contribuições da pesquisa estão em desvendar os estilos de liderança de empreendedoras em Parintins. Tais apontamentos servem para que a compreensão de como os empreendimentos operam, crescem e enfrentam desafios em Parintins, incluindo suas estratégias de gestão, o ambiente competitivo, as práticas comerciais locais e as oportunidades de desenvolvimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Mulher e o mercado de trabalho

A evolução da participação das mulheres no mercado de trabalho pode ser identificada em mudanças históricas significativas. As mulheres foram inicialmente incumbidas a funções domésticas, limitando a sua capacidade de auxiliar economicamente. No entanto, a Revolução Industrial trouxe uma mudança gradual neste paradigma à medida que as mulheres começaram a entrar nas fábricas e indústrias. É importante notar que as condições de trabalho eram muitas vezes inferiores e as mulheres recebiam salários mais baixos do que os homens (ALVES, 2023).

Tudo começou com a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, quando as mulheres tiveram que ocupar os lugares dos homens no mercado de trabalho. À medida que o sistema capitalista se consolidava no século XIX, algumas leis começaram a favorecer as mulheres. Com o desenvolvimento dos tempos



RELISE

modernos, as mulheres conquistaram o seu próprio espaço. As estatísticas mostram que há mais mulheres do que homens no Brasil, 51,5% da população brasileira (EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO, 2023). Apesar de toda evolução das mulheres no mercado de trabalho, elas ainda não estão em desvantagem em relação aos homens porque ainda existe muito preconceito e discriminação, mas principalmente desigualdade salarial entre homens e mulheres (PROBST, 2003). A mulher, cada vez mais, vem derrubando barreiras e ganhando espaço num mundo que era só dos homens, conciliando vida profissional e familiar (FERREIRA; NUNES, 2019).

Ao longo das últimas décadas, as políticas de apoio à igualdade de gênero, as discussões sobre salários equitativos e as iniciativas que promovem o empoderamento das mulheres têm sido fundamentais para impulsionar o progresso. As mulheres foram incentivadas a seguir carreiras que antes eram consideradas dominadas pelos homens e assumiram com sucesso papéis de liderança em vários setores da economia. Encontramos a lei que consagra os direitos das mulheres na Constituição Federal Brasileira (1988), o artigo 7º, incisos XVIII e XX, garantem: o afastamento da gestante concedido sem prejuízo do vínculo empregatício e salário, e a proteção das mulheres no mercado de trabalho através de incentivos específicos nos termos legais (Brasil, CF, 1988).

Em 2022 o Brasil alcançou, segundo um estudo feito pelo Sebrae a partir de dados do IBGE (2022), o maior quantitativo de mulheres a frente de empresas, estas representando 34,4% do universo de donos de negócio do país, superando o total de 30 milhões de donos de negócios, o maior da série histórica. As conquistas femininas não se resumem em apenas estas. Engloba mulheres que assumem a responsabilidade de sustentar suas famílias e cursar o ensino superior. Mesmo como donas de casa, são frequentemente subvalorizadas e sujeitas ao desdém da sociedade, inclusive por parte dos seus próprios cônjuges.



RELISE

Empreendedorismo feminino

O empreendedorismo é a capacidade de uma pessoa identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos para criar algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou até mesmo um movimento que possa fazer uma diferença real e impactar no dia a dia das pessoas (BUENO, 2019).

A definição de empreendedorismo aplica-se tanto a homens como a mulheres. O que difere, porém, é a forma como o gênero feminino é visto no mundo, na sociedade, e como os sujeitos sociais participam da construção dessa função de gênero, já que a liderança corporativa há muito não é vista como um papel atribuído às mulheres, e sim somente ao homem, apenas ele, destinando a mulher a ingressar apenas na esfera doméstica (SILVA et al., 2019).

Na cultura ocidental, a imagem da mulher está associada à vulnerabilidade e à dependência dos homens, seja de pais, maridos e irmãos. Desta forma, a estrutura social da vida social cria uma cultura sexista e patrimonial em que o papel da mulher na sociedade não inclui o trabalho fora de casa (DE FREITAS et al, 2023). É essencial considerar que as mulheres empreendedoras enfrentam obstáculos específicos, incluindo o acesso limitado ao financiamento e aos recursos, as expectativas sociais e culturais e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Contudo, muitas mulheres encontram no empreendedorismo uma forma de superar estes desafios, procurando autonomia, flexibilidade e a oportunidade de concretizar as suas próprias ideias e paixões.

O empreendedorismo feminino deu vez e voz para que a mulher pudesse minimizar as desigualdades em relação ao gênero oposto, dando possibilidades de crescimento e visibilidade à sua participação no mundo empreendedor (DE ARAÚJO et al, 2022). A investigação sobre o empreendedorismo feminino não



RELISE

só destaca as contribuições econômicas das mulheres, mas também a importância de criar um ambiente propício que incentive e apoie ativamente o desenvolvimento destas iniciativas em Parintins e contextos semelhantes.

Estilos de liderança

A liderança é um fator estratégico para todos os tipos de organizações (MELO; SANTOS, 2017) e um recurso importante para alcançar alto desempenho empresarial (SILVA et al., 2019). Portanto, a liderança desempenha um papel importante no desempenho da equipe, pois a obtenção de vantagem competitiva pode advir diretamente do desempenho dos membros da equipe (SALOMÃO et al., 2020).

Segundo Monastersky (2022), liderança está vinculada a função administrativa da Direção. A direção é a função responsável pela coordenação das tomadas de decisões de indivíduos inerentes ao comportamento organizacional. Para Sobral (2013), diferente de outras funções da administração: planejamento, organização e controle, a direção é interpessoal e gerencia o relacionamento entre os membros e a organização.

Liderança pode ser definida como um processo pelo qual as pessoas delineiam o que precisa ser feito e como fazê-lo por meio de ações que promovam esforços individuais e coletivos para atingir um objetivo comum (NORTHOUSE, 2017).

Para Sobral (2013) e Chiavenato (1999), a definição de liderança está intrinsecamente ligada à habilidade de dirigir e influenciar os membros organizacionais em direção a objetivos pré-definidos. Lacombe (2004) complementa essa ideia, destacando a liderança como a ação de guiar um grupo, influenciando escolhas e comportamentos em prol de objetivos em comum. Nascimento e Bryto (2019) reafirmam destacando que o líder tem um



RELISE

papel de influência na produtividade, principalmente, responsável por desenvolver um perfil e interferir e impactar dentro da empresa.

Melo (2004) define os estilos de liderança como relacional, situacional ou orientado para tarefas com base na atitude do líder em relação aos seus funcionários (Quadro 1):

Quadro 1 - Estilos de liderança: relacional, situacional e tarefa.

Estilos de Liderança	Definição
Relacional	As relações de trabalho dos líderes devem basear-se na confiança mútua, na amizade, na sinceridade, no respeito pelas ideias dos colaboradores e na preocupação com os sentimentos dos colaboradores. Os líderes valorizam a individualidade e a capacidade de enfatizar os relacionamentos através de apoio, orientação e facilitação.
Situacional	Os líderes construirão relações de trabalho com base na inter-relação entre seus comportamentos de tarefa, comportamentos de relacionamento e a capacidade e disposição do funcionário para realizar tarefas (maturidade). A capacidade de um líder de reconhecer as realidades do ambiente de trabalho e adaptar seu estilo às demandas do ambiente.
Tarefa	O líder desenvolverá relações de trabalho baseadas na definição e estruturação do seu papel e dos seus colaboradores na prossecução dos objetivos. Os líderes enfatizam a competência, os aspectos técnicos do trabalho, a adesão aos padrões, os canais de comunicação, a hierarquia, os procedimentos e métodos e o desempenho das tarefas de trabalho.

Fonte: Adaptado de Melo (2004).

A maneira como um líder se comporta tem influência significativa sobre a gestão e o sucesso geral de uma empresa. Surpreendentemente, existe uma escassez de investigação empírica sobre o impacto dos vários estilos de liderança na jornada empreendedora. Consequentemente, compreender os estilos de liderança presentes junto ao empreendedorismo feminino é crucial.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois expõe características de uma população específica (VERGARA, 2010), quanto ao método de análise de dados utiliza-se o misto, ou seja, quantitativo e qualitativo uma vez que são



RELISE

utilizados métodos estatísticos além de análises qualitativas (CRESWELL, 2010).

É uma pesquisa de campo, focada na observação, coleta de dados, análise e interpretação de resultados, todas informações obtidas a partir da realidade onde acontece o objeto de estudo, variando em um grupo, indivíduo, população, comunidade, fato ou fenômeno (UNINASSAU, 2023). A amostra utilizada classifica-se como não probabilística por acessibilidade, onde a seleção dos participantes se faz pela facilidade de acesso a eles (VERGARA, 2010).

Os dados são coletados a partir de entrevistas estruturadas (Anexo 1). Para Bardin (1977) e Smith (2000), esta apoia-se em um questionário com perguntas e respostas de múltipla escolha, ou em um roteiro pré-estabelecido com questões objetivas que permitem respostas abertas a serem analisadas posteriormente com ênfase quantitativo.

O estudo foi realizado com 10 microempendedoras de ramos distintos que atuam na cidade de Parintins/Am. As entrevistas ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, todas registradas na plataforma google forms, submetidas a análise qualitativa de conteúdo temático (GLASER; LAUDEL, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa do artigo são apresentados os resultados obtidos com a pesquisa. Inicialmente, é exposto o perfil socioeconômico das empreendedoras da cidade de Parintins. Posteriormente, a sessão de influências e apoio, seguido dos desafios e dificuldades inerentes à jornada de trabalho e atitude empreendedora. Por fim, os estilos de liderança desempenhados por elas.



PERFIL SOCIOECONÔMICO

Visando compreender de forma mais analítica os perfis das entrevistadas, na tabela 1 encontram-se dados socioeconômicos das empreendedoras da cidade de Parintins – Am, considerando idade, formação, ramo de atuação e rendimento mensal.

Tabela 2 - Perfil das entrevistadas

Entrevistadas	Idade	Formação	Ramo de Atuação	Rendimento Mensal
E1	18 a 24 anos	Ensino Médio Completo	Comercial	Até 1 salário mínimo
E2	18 a 24 anos	Ensino Superior Incompleto	Pizzaria	De 4 a 5 salários mínimos
E3	18 a 24 anos	Ensino Superior Incompleto	Papelaria Criativa	Até 1 salário mínimo
E4	25 a 34 anos	Ensino Superior Completo	Saúde/ Bem Estar	De 2 a 3 salários mínimos
E5	18 a 24 anos	Ensino Médio Completo	Massoterapia	De 2 a 3 salários mínimos
E6	25 a 34 anos	Ensino Superior Incompleto	Alimentício	Até 1 salário mínimo
E7	25 a 34 anos	Ensino Superior Completo	Educação	De 2 a 3 salários mínimos
E8	35 a 44 anos	Ensino Superior Completo	Vestuário	De 2 a 3 salários mínimos
E9	25 a 34 anos	Ensino Superior Incompleto	Artesanato	Até um salário mínimo
E10	25 a 34 anos	Ensino Superior Completo	Vestuário	De 2 a 3 salários mínimos

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

De acordo com os dados obtidos na pesquisa e demonstrados no tabela 1, é possível observar que a faixa etária das empreendedoras participantes da pesquisa varia entre 18 a 44 anos de idade, com relação a formação, predomina o ensino superior, apenas 2 das entrevistadas não o apresenta. Os ramos de atuação são diversificados. Referente ao rendimento mensal, apenas uma



RELISE

apresenta de 4 a 5 salários mínimos, com a predominância de 2 a 3 salários mínimos apontados por seis das entrevistadas, e quatro delas até 1 salário mínimo.

Além das informações sociodemográficas a pesquisa foi dividida em dois tópicos: desafios e dificuldades, e estilos de liderança e apoio.

Desafios e dificuldades

Sobre esses desafios, o SEBRAE (2019) descreve quatro desafios principais relacionados ao empreendedorismo feminino, a saber: preconceito, dupla jornada, autoconfiança e falta de apoio. A primeira é que, mesmo com suas conquistas históricas, as mulheres estão associadas apenas aos trabalhos domésticos e manuais. A dupla jornada é caracterizada pela necessidade de as mulheres coordenarem suas funções empresariais na gestão do negócio, o tempo que dedicam a si e às suas famílias, principalmente no que diz respeito à maternidade (BARBOSA et al. 2021).

Questionadas sobre os desafios enfrentados ao empreender, quatro delas apontam a conciliação entre vida pessoal e profissional, três delas apontam a acesso a recursos ou financiamento, duas delas questões financeiras, e uma a concorrência de mercado.

A partir dos dados coletados é possível observar que a conciliação entre vida pessoal e profissional tem posição de destaque sendo apontado pela maioria das entrevistadas, o que corrobora o estudo de Barbosa et al. (2021), que retrata especificamente o conflito entre trabalho e família trabalhando em dupla jornada. A coordenação das atividades empreendedoras, das tarefas domésticas e da própria vida familiar representa um fardo emocional e físico para as mulheres empresárias. Principalmente, ao lembrar o estudo de Costa (2011) que afirma que as mulheres são responsáveis pela maior parte das atividades domésticas.



RELISE

Logo em seguida, o acesso a recursos ou financiamentos que impactam diretamente nas questões financeiras do empreendimento. As empreendedoras que procuram crédito não têm o apoio das instituições financeiras, no entanto, os empresários que não são bons a solicitar crédito acabarão por solicitar primeiro aos seus familiares e a terceiros estreitamente relacionados (IRME, 2020).

Descrição dos desafios enfrentados

Através das análises das narrativas das entrevistadas, é possível reafirmar o exposto acima, o acesso a recursos financeiros advindos de financiamento e/ou empréstimos, torna-se de difícil para as empreendedoras, além de também ser evidenciada a venda a prazo como um desafio a ser enfrentado e não uma estratégia a ser adotada.

Para uma pessoa física, é difícil ter apoio financeiro, se relacionando com financiamento ou até mesmo, para investir em grande escala no próprio negócio. Ao formalizar a empresa, que atualmente é MEI, percebemos as vantagens e as maiores oportunidades que nela são oferecidas – Entrevistada 2

Ainda o enfrento, o acesso a financiamento e separar as despesas da família da empresa são incrivelmente desafiadoras – Entrevistada 4

Ter vendido na ficha me trouxe muitos problemas. Clientes não pagam e para manter a loja funcionando preciso ter reserva – Entrevistada 8

De acordo com os relatos analisados pelas empreendedoras da cidade de Parintins, empreender traz desafios relacionados à conciliação entre família e trabalho, dupla jornada de trabalho, desafio evidenciado nos relatos a seguir. A mulher empreendedora ainda se mantém como mãe, dona de casa e esposa.

Logo na fase inicial. Agora já consigo conciliar melhor tanto os afazeres dentro de casa, na área acadêmica e profissional – Entrevistada 5

Enfrento muito a dificuldade de administração o tempo entre família e loja – Entrevistada 1

Bebê ainda está muito pequeno – Entrevistada 9



RELISE

Mesmo diante de tanto trabalho, as empreendedoras se mantêm resilientes, como apresenta o relato a seguir:

No início é sempre desafio, mas quando você põe uma meta, o objetivo é sempre alcançar, e assim em diante! – Entrevistada 6

2020 foi um ano em que a pandemia do coronavírus teve um impacto negativo a nível global. Apesar do déficit econômico, o Instituto Rede Mulher Empreendedora – IRME (2020) mostrou que o mercado de empreendedorismo feminino cresceu 40% no mesmo ano, tornando o mapeamento do perfil da mulher nos negócios um tema relevante tanto no campo acadêmico quanto no social.

Pandemia. Fiquei desempregada e comecei a fazer saladas, deu certo e continuei... – Entrevistada 7

Essas evidências demonstram a singularidade do trabalho apresentado por Dornelas (2014) e reiterado por Zarpellon (2010). Segundo os autores, o empreendedorismo será motivado por oportunidades ou necessidades.

É notável que o empreendedorismo feminino tem seus desafios específicos, no entanto isso não as isenta de enfrentar os demais desafios apresentados pelo mercado também aos homens, a necessidade de acompanhar as constantes mudanças e não mais apenas possuir presença física, mas também online. Tal situação é apresentada por uma das entrevistadas a seguir.

É um desafio digital que todo os dias tenho que me reinventar no mundo digital em divulgação, venda etc. – Entrevistada 10

A mulher ainda é vista como quem deve ocupar apenas o papel materno e ambiente doméstico, conclusão essa obteve-se a partir da seguinte questão aplicada junto à 10 entrevistadas, onde consideram a existência de desafios específicos para empreendedoras na região: quatro delas apontam para a discriminação de gênero, três delas apontam para o acesso limitado a redes de apoio, e três delas apontam para expectativas sociais específicas.



RELISE

193

Observou-se que as taxas nos homens são geralmente mais elevadas do que nas mulheres. É também evidente que, à medida que as empresas amadurecem, o diferencial de taxas entre homens e mulheres aumenta. Isto porque, ao longo da história, as mulheres envolveram-se mais tarde no empreendedorismo e tradicionalmente enfrentaram mais dificuldades em continuar as atividades empreendedoras. Historicamente, as mulheres geralmente têm sofrido maiores perdas entre a geração de ideias, a criação e a consolidação de negócios neste processo (GEM, 2022).

Estilos de liderança

Sobre a tomada de decisões importantes da empresa: quatro delas declaram decidir em conjunto com a equipe por meio de discussões e colaboração, três delas após considerar as opiniões da equipe, duas delas após consultar a equipe, mas mantendo a autoridade final de decisão, e uma delas individualmente.

Sobre como costuma se comunicar e fornecer feedback à equipe: cinco delas oferecem feedback regular e oportunidades de desenvolvimento, duas delas declaram ter a comunicação aberta, transparente, encorajando o diálogo, três delas apontam a comunicação direta e objetiva, enfatizando metas e resultados.

Sobre o nível de envolvimento em tarefas cotidianas da equipe: sete delas declaram estar ativamente envolvidas em atividade operacionais, uma declara a supervisão geral, delegando tarefas e monitorando o progresso, e duas delas apontam a delegação completa, permitindo que a equipe gerencie as atividades sem intenção direta.

As empresas lideradas por mulheres apresentam características estratégicas e perfis de gestão diferentes dos homens. As mulheres empreendedoras expressam suas personalidades e expectativas no



RELISE

empreendimento. Floriano (2013) reconheceu em seu estudo sobre motivações e significados empreendedores femininos que o princípio da motivação intrínseca transcende os fatores econômicos e que o empreendimento se tornará um lugar onde as empreendedoras vivenciam seus pensamentos, sentimentos, valores e características. Nesse sentido, Ferreira e Nogueira (2013) associam os empreendimentos femininos a uma gestão baseada na racionalidade, mas essa racionalidade também carrega consigo padrões emocionais e subjetivos significativos.

Sobre como promovem a inovação e a criatividade na equipe: seis delas encorajam novas ideias e experimentação, três delas declaram definir metas desafiadoras para incentivar soluções inovadoras, e uma delas declara estabelecer um ambiente que valoriza a originalidade.

Sobre como lidam com conflitos ou desafios: nove delas abordam diretamente os problemas e mediam soluções, e uma delas declara tomar decisões unilaterais para resolver os conflitos.

Sobre como comunicam a visão e os objetivos da empresa: sete delas comunicam uma visão clara e inspiradora para motivar a equipe, duas delas enfatizam metas específicas e resultados mensuráveis, e uma delegando a comunicação da visão para líderes de equipe.

Sobre o apoio e orientação para administrar a empresa: quatro delas declaram que realizam capacitações online, cinco delas declaram que realizam capacitações em Parintins pelo Senac ou Sebrae, e uma declara não receber qualquer apoio ou orientação.

Em termos de educação e formação empreendedoras, as mulheres destacam-se dos homens, com um nível de escolaridade médio 17% superior ao dos homens. A procura de ensino superior por parte das mulheres empreendedoras aumenta dia após dia (PNACD, 2019). A pesquisa IRME (2020) reafirma esse dado, com 71% dos entrevistados sendo pós-graduados ou com



RELISE

ensino superior completo. As mulheres acreditam que a formação acadêmica pode trazer vantagens competitivas, especialmente na gestão estratégica dos negócios, o que cria mulheres empreendedoras mais confiantes e enérgicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou compreender os estilos de liderança femininos das empreendedoras da cidade de Parintins – Am, observando os seguintes objetivos específicos: analisar os traços e características do estilo de liderança adotados por empreendedoras em Parintins/Am, e avaliar os desafios enfrentados pelas empreendedoras na gestão de seus negócios em Parintins/Am.

No que diz respeito ao primeiro objetivo específico, é importante notar que a liderança, às vezes, envolve a combinação de diferentes estilos, e as empreendedoras podem adaptar a abordagem que utilizarem de acordo com a equipe e ambiente de negócios que estão inseridas.

Com base nos dados coletados em pesquisa, nota-se a predominância de um estilo de liderança situacional, com alguns elementos de liderança relacional e tarefa também presentes. Tal predominância justifica-se na tomada de decisões importantes à empresa, frequentemente realizada em conjunto com a equipe, há considerável variação no envolvimento em tarefas cotidianas da equipe, indicando a adaptação a necessidades específicas, a abordagem utilizada ao lidar com conflitos ou desafios se destaca o abordar diretamente os problemas e mediar soluções e por fim o apoio e orientação para administrar a empresa, na busca por capacitações online e/ou presenciais em Parintins.

Os elementos encontrados referentes ao estilo de liderança relacional são, na comunicação e fornecimento de feedback a equipe, algumas empreendedoras enfatizam a comunicação aberta, transparente e encorajadora, o que promove um ambiente relacional. Há aspecto do estilo de liderança



RELISE

relacional também na promoção de inovação e criatividade na equipe feita principalmente através do encorajamento de novas ideias e experimentação.

No que diz respeito ao estilo de liderança de tarefa, identificamos a comunicação direta e objetiva, enfatizando metas e resultados, também o envolvimento em tarefas cotidianas da equipe por parte das empreendedoras.

Embora a existência de uma presença significativa de elementos do estilo de liderança situacional em muitos aspectos de liderança dessas empreendedoras, é possível notar a combinação das abordagens relacional e de tarefa. No entanto, temos como predominante o aspecto situacional, visto que muitas das decisões e ações são adaptadas de acordo com as circunstâncias específicas e as necessidades da equipe e da empresa.

Em relação ao segundo objetivo específico, com base nos dados coletados junto às entrevistadas, podemos identificar diversos desafios enfrentados pelas empreendedoras em Parintins/Am na gestão de suas empresas. Dentre eles temos a conciliação entre vida pessoal e profissional, quatro delas destacaram esse desafio, indicando a dificuldade entre equilibrar as demandas do negócio com as responsabilidades familiares e pessoais, o que afeta tempo e energia disponíveis para dedicar ao crescimento e operação da empresa. Acesso a recursos ou financiamento, três empreendedoras mencionaram a dificuldade em obter financiamento ou acesso a recursos para investir em suas empresas, isso pode limitar o potencial de crescimento e expansão do negócio, bem como a capacidade de lidar com despesas operacionais e imprevistos. Duas empreendedoras apontaram diretamente as questões financeiras como um desafio, o que pode incluir gerenciamento de fluxo de caixa, pagamento de dívidas ou necessidade de manter reservas para garantir a continuidade das operações comerciais. A concorrência de mercado é apontada por uma das empreendedoras como um desafio, sugerindo



RELISE

dificuldades de se destacar em um ambiente competitivo e atrair clientes em meio a outras empresas similares.

Além dos desafios específicos mencionados, há também uma série de outros aspectos nas citações das entrevistadas que adicionam contextos únicos. São eles: a formalização da empresa que trouxe vantagens e oportunidades; dificuldade em separar as despesas da família das despesas da empresa, especialmente ao acessar financiamento; problemas de inadimplência dos clientes afetando a saúde financeira do negócio; dificuldades pessoais, como a chegada de um bebê pequeno, impactando a capacidade de gerenciar o negócio; a necessidade de adaptação durante a pandemia, que afetou o emprego e levou a busca por alternativas empreendedoras; e o constante desafio de se manter constante e eficaz no ambiente digital, onde as estratégias de divulgação e vendas estão em constante evolução.

Tais desafios destacam a complexidade e os obstáculos que as empreendedoras enfrentam ao gerenciar suas empresas em Parintins, exigindo habilidades de gerenciamento, resiliência e capacidade de adaptação para superá-los e alcançar o sucesso.

Como contribuição para o mercado, os resultados da pesquisa ajudam a identificar as necessidades e desafios enfrentados pelas empreendedoras locais, permitindo que empresas e organizações do setor privado desenvolvam produtos, serviços e programas de apoio que atendam a essas necessidades específicas. Compreender os desafios enfrentados e estilos de liderança adotados pelas empreendedoras permite que o governo, instituições financeiras e organizações de apoio desenvolvam estratégias mais eficazes para fornecer recursos, financiamento e capacitação que ajudem a fortalecer e expandir os negócios locais. Para a academia e para a sociedade, os dados da pesquisa podem servir como base para estudos acadêmicos mais aprofundados sobre empreendedorismo, questões de gênero, gestão de negócios e desenvolvimento



RELISE

econômico em contextos regionais específicos como Parintins/Am. As descobertas da pesquisa fornecem aos estudantes uma compreensão prática dos desafios enfrentados pelas empreendedoras e líderes locais, incentivando o engajamento da comunidade e dos formuladores de políticas na criação de um ambiente de negócios mais favorável e inclusivo.

Indica-se que o tema seja explorado em diferentes regiões do país, buscando investigar e identificar semelhanças e diferenças nos estilos de liderança e desafios enfrentados pelas empreendedoras que atuam em regiões distintas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SEBRAE. Brasil alcança marca histórica de mulheres à frente de empreendimentos. Disponível em: \< <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empreadedora/brasil-alcanca-marca-historica-de-mulheres-a-frente-de-empreendimentos/> >. Acesso em: \<26.10.2023, 26, outubro, 2023>.

ALVES, Nadia. O crescimento e o impacto do empreendedorismo feminino na cidade de São Benedito-CE através do marketing digital. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 10, n. 2, p. 62-76, 2022.

ALVES, Patricia Juliana Marchi et al. A proteção ao trabalho da mulher e seu impacto adverso: reflexos da divisão sexual do trabalho. 2023.

BARBOSA, H. M. A., da Rocha Neto, M. P., Júnior, S. L. C., & da Silva, P. M. M. (2021). Gerenciando o conflito trabalho-família no empreendedorismo feminino: evidências de um estudo com microempreendedoras individuais. **Revista de Gestão e Secretariado**, 12(2), 94-121.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: \< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: \<26.10.2023, 26, outubro, 2023>.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. Gestão Organizacional: Conceito e Definição. Disponível em: < <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/portal->



RELISE

[da-estrategia/artigos-gestao-estrategica/gestao-organizacional-conceito-e-definicao](#) >. Acesso em: <27.10.2023, 26, outubro, 2023>.

BUENO, Jefferson Reis. Mas afinal, o que é empreendedorismo. 2019. **Acesso em**, v. 14, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

COSTA, A. M. D., BARROS, D. F., & CARVALHO, J. L. F. (2011). A dimensão histórica dos discursos acerca do empreendedor e do empreendedorismo. **Revista de Administração Contemporânea**, 15, 179-197.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE ARAÚJO, Alcione Lino; FAHD, Plínio Gonçalves; COSTA, Simone Pinheiro. Empreendedorismo feminino: o empoderamento da mulher no mercado de trabalho na cidade de Santa Inês - MA. 2022.

DE FARIAS, Debhora Souza. As Vantagens e Desvantagens do MEI– Microempreendedor Individual. **Revista Processus Multidisciplinar**, v. 3, n. 6, p. 21-27, 2022.

DE FREITAS, Rodrigo Cardoso; DA COSTA, Ana Júlia Lisboa; VISENTIN, Izabela Calegário. Empreendedorismo feminino: um estudo sobre as mulheres empreendedoras do ramo de brechó na cidade de Luziânia-Goiás. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 268-289, 2023.

DORNELAS, J. C. A. (2014). **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC.

FERREIRA, CLÁUDIA APARECIDA AVELAR; NUNES, S. Mulheres negras no mercado de trabalho: interseccionalidade entre gênero, raça e classe social. **XLIII ENCONTRO DA ANPAD**, 2019.

FERREIRA, J. M., & NOGUEIRA, E. E. S. (2013). Mulheres e suas histórias: razão, sensibilidade e subjetividade no empreendedorismo feminino. **Revista de Administração Contemporânea**, 17, 398-417.

FLORIANO, L. E. F. (2013). **Empreendedorismo Feminino: motivações, significados e desdobramentos**. Relatório de Pesquisa Bolsa de Iniciação



RELISE

200

Científica. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, Brasil.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. Censo 2022: mulheres são maioria em todas as regiões pela primeira vez. 27.10.2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-10/censo-2022-mulheres-sao-maioria-em-todas-regioes-pela-primeira-vez>. Acesso em: <27.10.2023, 26, outubro, 2023>.

GEM Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil (2022). **Empreendedorismo no mundo.**

Instituto Brasileiro de Coaching (IBC). Gestão Organizacional: Conceito e Definição. Disponível em: < <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/gestao-organizacional-conceito-definicao/> >. Acesso em: <27.10.2023, 26, outubro, 2023>.

Instituto Rede Mulher Empreendedora - IRME (2020). **Empreendedoras e seus negócios.** Disponível em: <https://materiais.rme.net.br/empreendedorismo-no-brasil-um-recorte-de-genero>. Acesso em: <27.01.2024, 27, janeiro, 2024>.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Dicionário de administração.** São Paulo: Saraiva, 2004.

LANDSTROM, H.; HARIRCHI, G. "The socialstructure of entrepreneurship as a scientific field". Research Policy, vol. 47, n. 3, 2018.

MELO, E. (2004). Escala de avaliacao do estilo gerencial (EAEG): Desenvolvimento e validação. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 4(2), 31-62.

MELO, J., & SANTOS, L. (2017). Estilos de liderança: Um estudo de caso sobre a percepção de colaboradores de uma instituição de educação superior. Revista Negócios em Projeção, 8(2), 98-110.

MONASTERSKY, Roberto. Comprometimento do trabalhador e estilos de liderança. 2022. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

NASCIMENTO, L., & BRYTO, K. (2019). A influência da liderança na produtividade organizacional: Estudo de caso na empresa Solus Tecnologia.



RELISE

201

Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Estácio do Pará, 6(11), 31-44.

NORTHOUSE, P. (2017). Introduction to leadership: Concepts and practice. Sage Publications.

PROBST, Elisiana Renata; RAMOS, Paulo. A evolução da mulher no mercado de trabalho. **Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós-Graduação**, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2003.

SALOMÃO, A., NEVES, M., & SILVA, J. (2020). Estilos de liderança x desempenho da equipe: Estudo de caso em uma rede de varejo em Juiz de Fora/MG. Revista Interdisciplinar em Gestão, Educação, Tecnologia e Saúde, 3(1), 62-80.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa (2019). **Empreendedorismo feminino no Brasil**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/GO/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Empreendedorismo%20Feminino%20no%20Brasil%202019_v5.pdf.

SILVA, J. V et al. Empreendedorismo feminino e o mercado de trabalho: O perfil da mulher empreendedora em Araguaína-TO. **J Business Techn**, v. 10, n. 2, p. 64-89, 2019.

SILVA, P., NUNES, S., & ANDRADE, D. (2019). Estilo do líder e comprometimento dos liderados: associando construtos em busca de possíveis relações. Revista Brasileira de Gestão e Negócio, 21(2), 291-311. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v21i2.3975>

SOBRAL, Felipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

UNINASSAU. Pesquisa de Campo. Disponível em: |<<https://blog.uninassau.edu.br/pesquisa-de-campo/> > Acesso em: \<26.10.2023, 26, outubro, 2023>.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.



RELISE

Anexo 1

Questionário

1. Perfil Sócio Econômico

- a) Qual sua idade? Opções: 18 a 24 anos de idade, 25 a 34 anos de idade, 35 a 44 anos de idade, 45 a 54 anos de idade, 55 a 64 anos de idade, 65+ anos de idade.
- b) Qual seu nível de escolaridade? Opções: Ensino fundamental - Completo, Ensino fundamental - Incompleto, Ensino médio - Completo, Ensino médio - Incompleto, Ensino Superior - Completo, Ensino Superior - Incompleto.
- c) Qual o seu rendimento mensal? Opções: Até 1 salário mínimo, De 2 a 3 salários mínimos, De 4 a 5 salários mínimos.

2. Desafios e Dificuldades

- a) Quais são os principais desafios que você enfrenta ao gerenciar sua microempresa em Parintins? Opções: Questões financeiras, Concorrência de mercado, Conciliação entre vida pessoal e profissional, Acesso a recursos ou financiamento, Aspectos culturais ou de gênero, Outro (especificar). Descrever os desafios ou contar um desafio.
- b) Você acha que existem desafios específicos para mulheres empreendedoras na região? Quais? Opções: Discriminação de gênero, Expectativas sociais específicas, Acesso limitado a redes de apoio, Outro (especificar).

3. Estilo de Liderança e Apoio

- a) Como você geralmente toma decisões importantes no seu negócio? Opções: Individualmente, Após considerar as opiniões da equipe, Em conjunto com a equipe, por meio de discussões e colaboração, Após consultar a equipe, mas mantendo a autoridade final de decisão, Outro (especificar).
- b) Como você costuma se comunicar e fornecer feedback à sua equipe? Opções: Comunicação aberta e transparente, encorajando o diálogo, Comunicação direta e objetiva, enfatizando metas e resultados, Oferecendo feedback regular e oportunidades de desenvolvimento, Outro (especificar).



RELISE

- c) Qual é o seu nível de envolvimento na realização das tarefas cotidianas da equipe? Opções: Ativamente envolvida em atividades operacionais, Supervisão geral, delegando tarefas e monitorando o progresso, Delegação completa, permitindo que a equipe gerencie as atividades sem intervenção direta, Outro (especificar).
- d) Como você promove a inovação e a criatividade na sua equipe? Opções: Encorajando novas ideias e experimentação, Estabelecendo um ambiente que valoriza a originalidade, Definindo metas desafiadoras para incentivar soluções inovadoras, Outro (especificar).
- e) Como você lida com conflitos ou desafios dentro da equipe? Opções: Abordando diretamente os problemas e mediando soluções, Delegando a resolução dos conflitos à própria equipe, Tomando decisões unilaterais para resolver conflitos, Outro (especificar).
- f) Como você comunica a visão e os objetivos da empresa para a equipe? Opções: Comunicando uma visão clara e inspiradora para motivar a equipe, Enfatizando metas específicas e resultados mensuráveis, Delegando a comunicação da visão para líderes de equipe, Outro (especificar).
- g) Você recebe algum tipo de apoio ou orientação para gerenciar sua microempresa? Realizou cursos? Onde? Quais?